



## PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS Ata da 122ª reunião, realizada em 17 de novembro de 2020

1 Em 17 de novembro de 2020, reuniu-se extraordinariamente o Plenário do  
2 Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), por meio de videoconferência  
3 realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
4 Sustentável (SEMAD). Compareceram os seguintes conselheiros titulares e  
5 suplentes: a presidente Marília Carvalho de Melo e o suplente Marcelo Fonseca,  
6 representante da SEMAD. Representantes do poder público estadual: Tuliana  
7 Macedo Vasconcelos, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão  
8 (Seplag); Pedro D'Angelo Ribeiro, da Secretaria de Estado de Agricultura,  
9 Pecuária e Abastecimento (Seapa); Arnaldo Correia da Silva Filho, da Secretaria  
10 de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Verônica Idelfonso Cunha  
11 Coutinho, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Eva Irena Kurek, da  
12 Secretaria de Estado de Saúde (SES); Carlos Eduardo Sales Alves Filho, da  
13 Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Ivonice Maria da  
14 Rocha, da Secretaria de Estado de Educação (SEE); Juliana Oliveira Zenateli, da  
15 Secretaria de Cultura de Minas Gerais (Secult); Bergson Cardoso Guimarães, do  
16 Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG). Representantes do poder  
17 público municipal: Frederico Arthur Souza Leite, da Prefeitura Municipal de  
18 Itabirito; Eduardo Machado de Faria Tavares, da Prefeitura Municipal de Belo  
19 Horizonte; Rodrigo José Gonçalves, da Prefeitura Municipal de Betim; João  
20 Batista Alves de Souza, da Prefeitura Municipal de Araçuaí; Max Miller Fernandes  
21 da Silva, da Prefeitura Municipal de São João do Manteninha; Lucas Santana  
22 Lopes, da Prefeitura Municipal de Viçosa; Felipe Fernandes Guerra, da Prefeitura  
23 Municipal de Santa Bárbara; Antônio Carlos Vidal Barra, da Prefeitura Municipal  
24 de Rio Pomba; Gabriel Augusto Campos, da Prefeitura Municipal de Itapeva;  
25 Antônio Geraldo de Oliveira, da Prefeitura Municipal de Patrocínio.  
26 Representantes dos usuários de recursos hídricos: Luiz Humberto de Freitas  
27 Souza, do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae);  
28 Renato Junio Constâncio, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig);  
29 Nelson Cunha Guimarães, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais  
30 (Copasa); Guilherme da Silva Oliveira, da Federação da Agricultura e Pecuária do  
31 Estado de Minas Gerais (Faemg); Deivid Lucas de Oliveira, da Federação das  
32 Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Denes Martins da Costa Lott, do  
33 Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); Thiago Salles de Carvalho, da  
34 Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel); Jadir Silva  
35 Oliveira, do Sindicato das Indústrias do Açúcar no Estado de Minas Gerais  
36 (Siamig); Leonardo Romano, da Associação de Pescadores e Aquicultores do  
37 Sapucaí (Apas); Francisco de Assis Lafetá Couto, do Instituto Aço Brasil (IABr).

38 Representantes da sociedade civil ligada aos recursos hídricos: Maurício Marques  
39 Scalon, da Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá);  
40 José de Castro Procópio, do Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas; Antônio  
41 Eustáquio Vieira, do Movimento Verde de Paracatu (Mover); Helena Lúcia  
42 Menezes Ferreira, do Conselho Regional de Biologia - CRBio 4ª Região; Marcos  
43 Miguel Temponi Godinho, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
44 (Crea); Maria Antonieta Alcântara Mourão, da Associação Brasileira de Águas  
45 Subterrâneas - Núcleo Minas Gerais (Abas/MG); Valter Vilela Cunha, da  
46 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes); José Geraldo  
47 Mageste, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Leonardo Campos de  
48 Assis, da Universidade de Uberaba (Uniube); Flávio Pimenta de Figueiredo, do  
49 Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais  
50 (UFMG). **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.** Executado  
51 o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** A presidente Marília Carvalho de Melo  
52 declarou aberta a 122ª reunião do Plenário do Conselho Estadual de Recursos  
53 Hídricos. **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS.** Presidente Marília  
54 Carvalho de Melo: “Eu queria pedir a todos um minuto de oração ao nosso amigo  
55 Polignano. Todos nós sabemos a importância que o Polignano tem para o Sistema  
56 de Gerenciamento de Recursos Hídricos do nosso Estado, para a luta dos  
57 Comitês de Bacia Hidrográfica. Ontem, ele perdeu a esposa. Ele continua em  
58 hospital em uma condição crítica. Então eu queria pedir a todos vocês uma  
59 corrente de oração, cada um dentro da sua crença, o mesmo pensamento ao  
60 nosso amigo Polignano.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Eu  
61 vou pedir um minuto de fala. E vou ler, porque tenho percebido que nestas  
62 reuniões, quando lemos, fica mais rápido, mais objetivo e não se perde o  
63 sentimento. ‘Em toda a luta por um ideal se tropeça com adversários e se criam  
64 inimizades. Tal qual às vezes ouço sobre mim. Senti-me por várias vezes  
65 discriminado nessa situação. Contudo, creio, a pessoa firme só ouve aquilo que  
66 é da ideia ou do ideal, não se detém a contá-los, segue sua rota irreduzível em  
67 sua crença, imperturbável em sua ação. Porque quem marcha em direção à busca  
68 da sua verdade não deve olhar o que dizem de você, mas o que faz. E nesse  
69 ponto que faço referência ao Polignano, médico, mas ambientalista por vocação,  
70 em que cabe tudo que digo nas divergências e nas convergências que temos, nos  
71 atos e nos desatos. Deixo a ele e sua família um sincero abraço. E não tendo a  
72 menor ideia de que poderá ser uma vida à espera coloco-me ao seu lado para  
73 ajudá-lo no que ele quiser e no que eu puder. Grande abraço e toda minha força.”  
74 Conselheiro José de Castro Procópio: “Primeiro, em nome do Guaicuy, agradecer  
75 a homenagem. Ele está estável, mas com muito risco ainda, tem os dois filhos  
76 também que estão soropositivos e outras pessoas que estiveram no velório da  
77 mãe dele. Então é uma sessão de perdas muito pesada. Obrigado, em nome da  
78 família e em nome da família Guaicuy.” Presidente Marília Carvalho de Melo:  
79 “Realmente, é um momento de muita emoção. Eu tive Covid, sei o que é. Desde  
80 o final de semana, quando eu tive a informação do Polignano e da sua esposa,

81 que eu também tive a oportunidade de conhecer em outra oportunidade em que  
82 nos encontramos, isso me deixou muito chocada, por ser uma pessoa muito  
83 querida, uma pessoa jovem, forte, médico. Isso nos deixa ainda mais mexidos  
84 com toda essa condição. Mas estamos certos de que ele vai se recuperar, temos  
85 fé, e o Polignano daqui a pouco estará aqui nas lutas e batalhas junto com a gente.  
86 Uma perda foi a sua esposa, que faleceu na data de ontem. Mas forte no propósito  
87 de vida que ele tem.” Conselheiro Maurício Marques Scalon: “Como membro do  
88 Comitê GD 8 e do PN 2, manifestar nosso sentimento pela perda da esposa do  
89 Polignano. Pela recuperação rápida de um grande companheiro e do grande amigo  
90 que ele é sempre na discussão de recurso hídrico. Um grande abraço para ele e  
91 a todos os familiares.” Conselheiro Renato Junio Constâncio: “Enquanto  
92 companheiro de diretoria do CBH Velhas, manifestar nossa preocupação com o  
93 Polignano. Estamos profundamente chateados e preocupados enquanto colegas  
94 e diretoria do CBH Velhas. Manifestar a todos a nossa grande preocupação. É  
95 uma pessoa que faz muita falta para nós e teve a perda da esposa e da mãe,  
96 recente. Nós estamos torcendo, orando e rezando. E manifestar uma  
97 preocupação, que vem por parte do Comitê do Rio das Velhas e do Conselho de  
98 Administração da Agência Peixe Vivo, quanto às prestações de contas do contrato  
99 de gestão, que estão represadas desde 2010. Nós participamos do Conselho de  
100 Administração da Agência Peixe Vivo, enquanto Cemig e também enquanto  
101 Velhas, e na última reunião pontuamos a preocupação. Outros colegas que estão  
102 aqui nesta plenária também representam o Conselho de Administração da  
103 Agência Peixe Vivo. Então manifestar aqui e pedir uma posição por parte do  
104 IGAM, e nos responder tão logo a questão das prestações de contas do contrato  
105 de gestão.” Thiago Figueiredo Santana/IGAM: “Algumas contas já foram  
106 analisadas. Algumas tiveram que retornar à luz das novas normativas. Tivemos a  
107 publicação do Decreto de Contrato de Gestão, e as que não tiveram decisão  
108 tiveram que ser reanalisadas também sob a luz das Portarias 60 e 62. E nós  
109 vamos convocar uma reunião, esperamos que neste ano ainda, para deliberação,  
110 para decisão do IGAM. Então pode ficar tranquilo, queremos passar esse conforto  
111 para a Agência Peixe Vivo que as decisões serão tomadas em breve, de várias  
112 prestações de contas que constam no passivo. Ainda reforçar que, para quem faz  
113 parte desse sistema e já possui cobrança implementada, nós temos repassado o  
114 acordo, cumprindo tudo acordado entre IGAM e a Secretaria de Fazenda, o  
115 parcelamento do passivo, bem como o corrente. Então nós já estamos  
116 conseguindo trabalhar essa situação de dar sustentabilidade e segurança  
117 financeira para as entidades do Estado. O terceiro trimestre de 2020, que foi  
118 arrecadado em outubro, com a terceira parcela mais 50% da segunda parcela, já  
119 foi empenhado para repasse. Isso já é uma garantia nossa com trabalho e esforço  
120 da Marília e do Marcelo, principalmente, para garantir a execução financeira e não  
121 atrapalhar as atividades das entidades.” **4) EXAME DA ATA DA 121ª REUNIÃO**  
122 **DO CERH**. Aprovada por unanimidade a ata da 121ª reunião do Plenário do  
123 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, realizada em 18 de junho de 2020.

124 Votos favoráveis: SEMAD, Seplag, Seapa, Segov, SES, Seinfra, SEE, Secult,  
125 Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Betim, Prefeitura  
126 de Araçuaí, Prefeitura de Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio  
127 Pomba, Prefeitura de Patrocínio, Dmae Uberlândia, Cemig, Copasa, Faemg,  
128 Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig, Apas, IABr, Angá, Guaicuy, Crea, Abas, UFU,  
129 Uniube e UFMG. Abstenção: CRBio. Ausências: Sede, MPMG, Prefeitura de São  
130 João do Manteninha, Prefeitura de Itapeva, Mover, Abes. A conselheira  
131 representante do CRBio justificou abstenção por não ter participado da reunião.

132 **5) RESULTADOS DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA**  
133 **GOVERNANÇA DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPATIVAS DO ESTADO DE**  
134 **MINAS GERAIS. Apresentação: Controladoria Geral do Estado (CGE-MG).**  
135 Sílvio César Zákha Marani, da Controladoria Geral do Estado, fez apresentação  
136 dos resultados da aplicação da metodologia de avaliação da governança das  
137 instituições participativas do Estado de Minas Gerais. O conteúdo da exposição  
138 foi disponibilizado. Presidente Marília Carvalho de Melo: “Eu queria agradecer a  
139 apresentação. Nós sabemos que o controlador-geral Fontenelle tem um apreço  
140 especial pelo tema governança, e isso agora se materializa nesse estudo, nesse  
141 trabalho que vocês estão fazendo. Esses dias eu tive oportunidade de  
142 compartilhar com ele também o trabalho que o IGAM conduziu, junto com este  
143 Conselho, de propor indicadores de governança na gestão das águas. É um  
144 trabalho que aborda outras questões que não só o funcionamento do Conselho.  
145 Então a apresentação que você nos traz agora, esse trabalho tem muito a  
146 complementar ao trabalho que foi desenvolvido pelo IGAM a partir de um estudo  
147 da Fundação Getúlio Vargas, a partir das premissas da OCDE de governança das  
148 águas. Então agradeço muito ao Sílvio, à Thaís, auditora setorial da SEMAD, e a  
149 toda a equipe pelo trabalho.” **6) DELIBERAÇÕES CERH-MG PARA**  
150 **REFERENDUM. 6.1) Deliberação CERH-MG nº 439, de 10 de julho de 2020,**  
151 **que altera a Deliberação CERH-MG nº 424, de 28 de setembro de 2018, que**  
152 **cria o Grupo de Trabalho Conjunto das Câmaras Técnicas Institucional e**  
153 **Legal e de Instrumentos de Gestão com o objetivo de aprimoramento do**  
154 **instrumento cobrança pelo uso de recursos hídricos e dá outras**  
155 **providências. Publicada no Diário Oficial de Minas Gerais no dia 16 de julho**  
156 **de 2020, Caderno 1, Diário do Executivo, página 16. Processo SEI**  
157 **2240.01.0001878/2020-45. Responsável: coordenador do GT Cobrança**  
158 **CERH. Deliberação CERH-MG referendada por unanimidade. Votos favoráveis:**  
159 SEMAD, Seplag, Seapa, Segov, SES, Seinfra, SEE, Secult, MPMG, Prefeitura de  
160 Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Araçuaí,  
161 Prefeitura de Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba,  
162 Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Dmae Uberlândia, Cemig, Copasa,  
163 Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig, Apas, IABr, Angá, Guaicuy, Mover,  
164 CRBio, Crea, Abas, Abes, UFU e Uniube. Ausências: Sede, Prefeitura de São  
165 João do Manteninha e UFMG. **6.2) Deliberação CERH-MG nº 441, de 4 de**  
166 **setembro de 2020, que dispõe sobre a equiparação da Associação Pró-**

167 **Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap) à**  
168 **Agência da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Rio Doce.**  
169 **Publicada no Diário Oficial de Minas Gerais no dia 5 e setembro de 2020,**  
170 **Caderno 1, Diário do Executivo, página 11. Processo SEI nº**  
171 **2240.01.0002496/2020-43. Responsável: Gerência de Apoio às Agências de**  
172 **Bacias Hidrográficas e Entidades Equiparadas (Geabe/IGAM. Deliberação**  
173 **CERH-MG referendada por unanimidade. Votos favoráveis: SEMAD, Seplag,**  
174 **Seapa, Segov, SES, Seinfra, SEE, Secult, MPMG, Prefeitura de Itabirito,**  
175 **Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura**  
176 **de Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de**  
177 **Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Dmae Uberlândia, Cemig, Copasa, Faemg,**  
178 **Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig, Apas, IABr, Angá, Guaicuy, Mover, CRBio, Crea,**  
179 **Abas, Abes, UFU e Uniube. Ausências: Sede, Prefeitura de São João do**  
180 **Manteninha e UFMG. 6.3) Deliberação CERH-MG nº 442, de 24 de setembro**  
181 **de 2020, que aprova o quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional**  
182 **de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês).**  
183 **Publicada no Diário Oficial de Minas Gerais no dia 1º e outubro de 2020,**  
184 **Caderno 1, Diário do Executivo, página 9. Processo SEI nº**  
185 **2240.01.0002744/2020-40. Responsável: Gerência de Apoio aos Comitês de**  
186 **Bacias Hidrográficas e Articulação à Gestão Participativa - GECBH/IGAM.**  
187 **Deliberação CERH-MG referendada por unanimidade. Votos favoráveis: SEMAD,**  
188 **Seplag, Seapa, Segov, SES, Seinfra, SEE, Secult, MPMG, Prefeitura de Itabirito,**  
189 **Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura**  
190 **de Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de**  
191 **Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Dmae Uberlândia, Cemig, Copasa, Faemg,**  
192 **Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig, Apas, IABr, Angá, Guaicuy, Mover, CRBio, Crea,**  
193 **Abas, Abes, UFU e Uniube. Ausências: Sede, Prefeitura de São João do**  
194 **Manteninha e UFMG. 7) MINUTAS DE NORMAS PARA EXAME E**  
195 **DELIBERAÇÃO. 7.1) Minuta de Decreto que dispõe sobre a cobrança pelo**  
196 **uso de recursos hídricos no estado de Minas Gerais e dá outras**  
197 **providências. Processo SEI nº 2240.01.0001779/2020-02. Responsável:**  
198 **Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão - Gecon/IGAM. Minuta de**  
199 **decreto aprovada por maioria. Votos favoráveis: SEMAD, Seplag, Seapa, Sede,**  
200 **Segov, SES, Seinfra, SEE, Secult, MPMG, Prefeitura de Belo Horizonte,**  
201 **Prefeitura de Betim, Prefeitura de Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura**  
202 **de Rio Pomba, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Cemig, Copasa,**  
203 **Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig, Apas, IABr, Angá, Guaicuy, CRBio, Crea,**  
204 **Abas, Abes, Uniube e UFMG. Voto contrário: UFU. Abstencões: Dmae Uberlândia**  
205 **e Mover. Ausências: Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Araçuaí e Prefeitura de**  
206 **São João do Manteninha. Justificativas de abstencões. Conselheiro Luiz**  
207 **Humberto de Freitas Souza: “É louvável a iniciativa do IGAM, e isso já foi**  
208 **destacado na fala dos conselheiros. No entanto, particularmente, eu receio muito**  
209 **pela deliberação de um instrumento com certo grau de complexidade sem uma**

210 análise mais aprofundada e minuciosa do tema. Eu creio que o Conselho poderá  
211 contribuir muito mais tendo um tempo suficiente e adequado para que uma  
212 instância deste Colegiado possa explorar o instrumento e contribuir com mais  
213 segurança. Também não diferente, os atores que participaram da discussão  
214 poderão interagir para esse fim, para termos um instrumento mais próximo do  
215 adequado. Eu destaco que nós estamos revogando três decretos que certamente  
216 tiveram muito esforço despendido para sua confecção, para sua publicação. Eu  
217 não estou em hipótese alguma contra a fusão, até porque já foram muito bem  
218 colocadas as questões que permeiam a burocracia. Então seria uma diminuição  
219 da burocracia. Mas, para efeito de uma contribuição eficiente, eu sugiro a criação  
220 de um Grupo de Trabalho ou delegação a uma Câmara Técnica para contribuir  
221 para a elaboração mais adequada desse instrumento.” Conselheiro Antônio  
222 Eustáquio Vieira: “Eu vou me abster porque estou com o sinal de internet meio  
223 fraco e não sei se comi mosca, mas a orientação que nós temos é que o recurso  
224 não seja depositado via DAE e sim através de boleto direto na conta da Agência  
225 que vai gerenciar os recursos.” Justificativa de voto contrário. Conselheiro José  
226 Geraldo Mageste: “Nós discutimos aqui, os três representantes – o titular, o  
227 primeiro e o segundo suplentes –, e chegamos à conclusão de que deveríamos  
228 ser contra, principalmente pelas modificações no mérito. Então a nossa  
229 justificativa é que o mérito não condiz com o que nós precisamos.” **7.2) Minuta**  
230 **de Deliberação Normativa CERH-MG sobre a Modelagem Institucional Ótima**  
231 **para o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos no Estado de Minas**  
232 **Gerais que estabelece as Unidades Estratégicas de Gestão do Estado de**  
233 **Minas Gerais. Processo SEI nº 2240.01.0000975/2019-82. Responsável:**  
234 **Diretoria de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de**  
235 **Recursos Hídricos - DGAS/IGAM.** Minuta de Deliberação Normativa CERH-MG  
236 aprovada por unanimidade. Votos favoráveis: SEMAD, Seplag, Seapa, Segov,  
237 SES, Seinfra, SEE, Secult, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura  
238 de Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de  
239 Patrocínio, Dmae Uberlândia, Cemig, Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel,  
240 Siamig, Apas, Angá, Guaicuy, Mover, CRBio, Crea, Abas, Abes, UFU, Uniube e  
241 UFMG. Ausências: Sede, MPMG, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Belo  
242 Horizonte, IABr, Prefeitura de São João do Manteninha e Prefeitura de Itapeva.  
243 Manifestação do presidente da CTPLAN, Guilherme da Silva Oliveira: “Na  
244 verdade, esta manifestação que eu vou fazer é a pedido do professor Sylvio, que  
245 identificou alguns pontos divergentes do que foi tratado na CTPLAN. No parágrafo  
246 único, artigo 1º, na CTPLAN, tinha sido colocado que eram ‘regiões hidrográficas  
247 com características particulares de uso’. Ele colocou que o caráter de  
248 particularidade é eminentemente das bacias hidrográficas, podendo ocorrer,  
249 inclusive, em sua própria área, diferença significativa dos aspectos fisiográficos,  
250 bem como do uso do solo e organização econômica. No parágrafo mudado pela  
251 CTIL, ficou ‘regiões hidrográficas com características comuns ou similares de  
252 uso’, muito parecido com o anterior. Mas, no entendimento dele, ‘o caráter de

253 homogeneidade presente nos padrões de regiões homogêneas não deve ser  
254 aplicado, pois a bacia hidrográfica ou conjunto de bacias representam unidades  
255 geográficas do território, quando a diversidade de forma e processo normalmente  
256 ocorre'. Então ele está sugerindo a manutenção do parágrafo como foi proposto  
257 pela CTPLAN, deixando 'regiões hidrográficas com características particulares de  
258 uso.' A segunda observação é no artigo 3º, parágrafo único: '... o CERH, mediante  
259 estudo técnico, poderá alterar o número de UEGs, limitando o número  
260 estabelecido no Plano Estadual de Recursos Hídricos.' Ele entende que isso já é  
261 competência do CERH, então fica redundante, um texto para falar o que já é.  
262 Diante da redundância do texto, ele sugeriu a retirada desse parágrafo único do  
263 artigo 3º. Outra coisa é no Anexo 2, item 'Bacia do Rio Paranaíba, subdividida em  
264 três Circunscrições Hidrográficas'. 'Nascente do rio Paranaíba até a jusante da  
265 barragem Itumbiara, PN 1. Ele coloca assim: 'Por essa delimitação, a Bacia do  
266 Rio Araguari estará contida no PN 1, bem como torna indefinida a extensão de  
267 Circunscrição Hidrográfica a jusante da barragem Itumbiara.' Ele sugere só uma  
268 correção, porque no texto fica parecendo que a nascente do rio Araguari fica  
269 dentro do PN 1. Outro ponto, baixo curso, da foz do rio Araguari até a foz do rio  
270 Paranaíba, em detrimento ao que está no texto, que é da barragem de Itumbiara  
271 até a foz. Então ele sugeriu 'da foz do Araguari até a foz do Paranaíba'. E depois,  
272 na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, com duas Circunscrições  
273 Hidrográficas, a região das Bacias do Rio Preto Paraibuna (PS1) e a região da  
274 Bacia dos Rios Pomba e Muriaé (PS2). Apesar de haver ligação territorial com a  
275 Circunscrição Hidrográfica da região do rio Manhuaçu, as características  
276 hidrográficas e fluxos econômicos são mais próximos das Circunscrições  
277 Hidrográficas na região da Bacia do Rio Pomba e Muriaé. Na Bacia Hidrográfica  
278 do Rio Doce, Circunscrições Hidrográficas, região do rio Manhuaçu: 'Como pode  
279 ser observado na imagem, a porção mineira do rio Itapemirim tem continuidade  
280 territorial apenas com a Circunscrição Hidrográfica da região do rio Manhuaçu. Na  
281 reunião da CTPLAN, houve um movimento dessas bacias menores, que pediam  
282 para serem incorporadas. Essas bacias fizeram a solicitação para quando fosse  
283 fazer a sua incorporação. Até o Thiago tinha falado que já tinha um planejamento  
284 para inserção dessas bacias em outras circunscrições ou criar uma específica  
285 para essa bacia. Então só deixar aqui as observações que o Sylvio, mas  
286 principalmente o artigo 1º, parágrafo único. Eu também concordo com ele que a  
287 mudança que foi feita com a troca da palavra, apesar de ter ficado muito parecido  
288 – das 'particularidades' por 'características comuns ou similares de uso', eu acho  
289 que também gera uma mudança. Eram essas observações que nós queríamos  
290 colocar." Votações dos destaques. Aprovados por maioria os seguintes  
291 destaques: – Aprovada a manutenção do parágrafo único do artigo 1º com a  
292 seguinte redação: "Parágrafo Único: Unidades Estratégicas de Gestão - UEG:  
293 regiões hidrográficas com características comuns ou similares de usos,  
294 demandas e disponibilidades hídricas, para fins de gestão, com ênfase no  
295 planejamento e monitoramento, configurando uma estratégia de espacialização

296 para integração entre Comitês de Bacias.” Votos favoráveis: SEMAD, Seplag,  
297 Seapa, Segov, SES, Seinfra, SEE, Secult, Prefeitura de Betim, Prefeitura de  
298 Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de  
299 Patrocínio, Cemig, Copasa, Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig, Apas, Angá, Mover,  
300 CRBio, Crea, Abes e UFMG. Votos contrários: Prefeitura de Rio Pomba, Dmae  
301 Uberlândia, Faemg, Guaicuy, UFU e Uniube. Ausências: Sede, MPMG, Prefeitura  
302 de Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de São  
303 João do Manteninha, IABr e Abas. – Aprovada a supressão do parágrafo único do  
304 artigo 3º, que tinha a seguinte redação: “Parágrafo Único - O CERH-MG, mediante  
305 estudo técnico, poderá alterar o número de UEG limitado ao número estabelecido  
306 no Plano Estadual de Recursos Hídricos - MG.” Voto favorável à manutenção do  
307 parágrafo único: CRBio. Votos contrários à manutenção do parágrafo único:  
308 SEMAD, Seplag, Segov, SES, Seinfra, Secult, Prefeitura de Betim, Prefeitura de  
309 Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de  
310 Patrocínio, Dmae Uberlândia, Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig,  
311 Angá, Mover, Crea, UFU, Uniube e UFMG. Abstenções: Seapa, SEE e MPMG.  
312 Ausências: Sede, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura  
313 de Araçuaí, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de São João do Manteninha, Cemig,  
314 Apas, IABr, Guaicuy, Abas e Abes. Justificativas de abstenção. Conselheiro Pedro  
315 D’Angelo Ribeiro: “Eu vou me abster porque não consegui compreender a  
316 dimensão, de fato, dessa alteração. Tenho poucos elementos para isso.”  
317 Conselheira Ivonice Maria da Rocha: “Eu vou me abster neste momento porque  
318 entre o ‘poderá’ faculta uma possibilidade de mudança, que é algo que se abre,  
319 mas depois fecha com a questão do Plano, que já está organizado. E neste  
320 momento eu também tenho essa dificuldade de compreender esse impacto aqui,  
321 o impacto desse ‘poderá’ na relação de possibilidade futura com o Plano. Então  
322 neste momento eu também vou me abster.” Manifestação da Presidência.  
323 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Só para fazer um esclarecimento aos  
324 conselheiros, na verdade, esse parágrafo, como colocado – por isso eu me  
325 manifestei contrária, pela retirada dele –, só assegura um direito que já é do  
326 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, reforça o que é direito. Este Conselho,  
327 a qualquer momento, a qualquer hora, pode visitar tanto o Plano quanto as  
328 Unidades Estratégicas de Gestão, porque ele tem a competência de aprovação.  
329 Então só para justificar também por que eu votei junto com a proposta de  
330 destaque.” – Aprovada a alteração do item 2 do Anexo I para a seguinte  
331 nomenclatura: “Item 2. Afluentes do Médio Rio São Francisco. Votos favorável à  
332 manutenção como ‘Baixo Rio São Francisco’: CRBio. Votos contrários à  
333 manutenção da nomenclatura ‘Baixo Rio São Francisco’: SEMAD, Seplag, Seapa,  
334 Segov, SES, SEE, Secult, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Viçosa, Prefeitura de  
335 Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Patrocínio, Dmae  
336 Uberlândia, Cemig, Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig, Angá, Mover,  
337 Crea, Abas, UFU, Uniube e UFMG. Ausências: Sede, Seinfra, Prefeitura de  
338 Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de São

339 João do Manteninha, Prefeitura de Itapeva, Apas, IABr, Guaicuy e Abes.  
340 Abstenção: MPMG. Justificativa de abstenção. Conselheiro Bergson Cardoso  
341 Guimarães: “Nesse espaço da reunião, não me permitiu acompanhar a sequência  
342 dessas últimas discussões. Então nesse sentido eu voto pela abstenção.”  
343 Justificativa de voto favorável à manutenção da redação como ‘Baixo Rio São  
344 Francisco’: Conselheira Helena Lúcia Menezes Ferreira: “Eu gostaria de deixar  
345 registrado que a medida que forem avançando os estudos e for concluído o  
346 trabalho que o Marcelo sinalizou que está sendo feito no Estado, de maior detalhe,  
347 não somente nessa circunscrição, tem que haver uma adequação em várias  
348 outras para padronizar a forma de escrita.” – Aprovada a manutenção da redação  
349 dos itens 1 e 3 do Anexo II: ‘1. nascentes do rio Paranaíba até jusante da  
350 barragem de Itumbiara - PN1’; ‘3. baixo curso (da barragem de Itumbiara até a  
351 foz) - PN3’. Proposta alternativa rejeitada por maioria II: ‘1. nascentes do rio  
352 Paranaíba até a foz do rio Araguari - PN1’; ‘3. baixo curso (da foz do rio  
353 Araguari até a foz do rio Paranaíba) - PN3’. Votos favoráveis à manutenção da  
354 redação: SEMAD, Seplag, Seapa, Segov, SES, SEE, Secult, MPMG, Prefeitura  
355 de Betim, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de  
356 Patrocínio, Cemig, Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig, Mover,  
357 CRBio, Crea, Abas e UFMG. Votos contrários: Dmae Uberlândia, Angá, UFU e  
358 Uniube. Abstenção: Prefeitura de Viçosa. Ausências: Sede, Seinfra, Prefeitura de  
359 Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de São  
360 João do Manteninha, Prefeitura de Itapeva, Apas, IABr, Guaicuy e Abes.  
361 Justificativa de abstenção. Conselheiro Lucas Santana Lopes: “Eu me abstenho  
362 por não conhecer a área que está sendo temática da alteração.” Justificativas de  
363 votos contrários. Conselheiro Luiz Humberto de Freitas Souza: “Contra por haver  
364 uma clara divergência da leitura do mapa das UPGRHs de 2010 confrontado ao  
365 texto que está sendo proposto.” Conselheiro Maurício Marques Scalon: “Eu sou  
366 contrário por não ter sido considerada a minha proposta e por a propositura  
367 original contrariar os estudos existentes.” Conselheiro José Geraldo Mageste:  
368 “Por conhecer a área e achar que a redação está errada, eu voto contra.”  
369 Conselheiro Leonardo Campos de Assis: “Contra pela mesma razão do colega  
370 Mageste, da UFU.” Esclarecimentos sobre a proposta original e as propostas  
371 alternativas para os itens 1 e 3 do Anexo II (registrados antes da votação). Thiago  
372 Figueiredo Santana/IGAM: “Não tem uma análise técnica hoje que justifique essa  
373 alteração. Como não tem essa base hoje para alteração, não tem qualquer  
374 documento que justifique, há somente o que é hoje vigente, que é a Deliberação  
375 Normativa nº 6/2002, em que houve uma base fundamentada para justificar essa  
376 nomenclatura. O que foi colocado é uma proposta de alteração sem um  
377 documento técnico base para tal. Contudo, o Marcelo propôs e colocou o trabalho  
378 que está sendo feito sobre uma nova base, em uma nova escala, para poder rever  
379 todas as delimitações das bacias.” Conselheiro Maurício Marques Scalon: “Eu fiz  
380 uma propositura de alteração do texto original, porque lá fala que a bacia do PN  
381 1 são as nascentes a jusante da barragem. Eu propus que fique desse jeito, com

382 a inclusão do texto: ‘resguardados os limites da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari  
383 – PN 2.’ Eu não fiz discussão de colocar o PN 1 só até a foz do Araguari e o PN  
384 3 a partir disso. Eu fiz uma outra proposta, que é diferente dessa.” Thiago  
385 Figueiredo Santana/IGAM: “Na hora que foi colocado em votação, foi colocada a  
386 proposta original mais a proposta elaborada pelo conselheiro Sylvio, trazida pelo  
387 Luiz Humberto. Tem que se fazer uma avaliação do que está sendo proposto.”  
388 Presidente Marília Carvalho de Melo: “Como nós estamos em regime de votação  
389 e considerando o que o Thiago mencionou sobre a não avaliação técnica de quais  
390 são os impactos da mudança proposta e considerando que a proposta original  
391 está de acordo, é a mesma redação existente hoje na DN 6, aquela que  
392 estabelece as Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos,  
393 esclareço aos conselheiros e vou prosseguir na votação.” Conselheiro Luiz  
394 Humberto de Freitas Souza: “Por gentileza, a respeito da fala do Thiago, é  
395 importante fazer um destaque, que nós temos um mapa, esse mapa é fruto de um  
396 trabalho técnico, é um mapa das Unidades de Planejamento e Gestão dos  
397 Recursos Hídricos, de 2010. Se você fizer a leitura da redação atual observando  
398 o mapa, nós temos claro que há uma divergência. Então nós estamos propondo  
399 uma redação de acordo com a leitura do mapa. É só observar o mapa. Se for o  
400 caso, eu até exponho o mapa aqui para que os conselheiros tenham a noção do  
401 que está sendo dito neste momento.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Luiz  
402 Humberto, só uma questão de ordem: o destaque que foi lido pelo Thiago está  
403 coerente com a sua proposta. Correto?” Conselheiro Luiz Humberto de Freitas  
404 Souza: “Sim, está correto.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Ok. Então dado  
405 o seu esclarecimento eu acho que agora cabe o regime de votação. Eu esclareci  
406 por que a redação está como tal e o IGAM permitiu que ela viesse até este  
407 momento como tal, e o Marcelo também já manifestou que há hoje um estudo  
408 para reavaliação. A conselheira Helena, na votação anterior, inclusive, registrou a  
409 necessidade de aprimoramento dos anexos após a conclusão desse estudo.  
410 Então eu vou colocar em regime de votação.” **7.3) Minuta de Deliberação CERH-**  
411 **MG que aprova os preços públicos unitários (PPU) da cobrança pelo uso de**  
412 **recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, na forma da**  
413 **Deliberação nº 03, de 3 de agosto de 2020. Processo SEI nº**  
414 **2240.01.0002133/2020-47. Responsável: CBH Rio das Velhas e Agência**  
415 **Peixe Vivo.** Minuta de Deliberação CERH-MG aprovada por unanimidade nos  
416 termos apresentados. Votos favoráveis: SEMAD, Seplag, Seapa, Segov, SES,  
417 SEE, Secult, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Viçosa, Prefeitura de Santa  
418 Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Patrocínio, Cemig, Copasa,  
419 Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig, CRBio, Crea, Abes e UFU. Ausências:  
420 Sede, Seinfra, MPMG, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte,  
421 Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de  
422 Itapeva, Dmae Uberlândia, Apas, IABr, Angá, Guaicuy, Mover, Abas, Uniube e  
423 UFMG. **8) ASSUNTOS GERAIS.** Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira: “Marcelo,  
424 só para te dar boas-vindas nesta nova missão, como diretor-geral.” Presidente

425 suplente Marcelo Fonseca: “Obrigado. Conto com todos vocês para que  
426 consigamos alcançar o sucesso na gestão de recursos hídricos. A missão não é  
427 fácil. Naturalmente, já é uma missão difícil, e suceder a Marília é ainda mais  
428 complexa essa missão. Mas conto com todos vocês, com este Conselho, para  
429 que consigamos aprimorar os instrumentos de gestão de recursos hídricos em  
430 Minas Gerais.” Conselheiro Marcos Miguel Temponi Godinho: “Marcelo, em nome  
431 do Crea, quero parabenizar sua ascensão, bem merecida.” Conselheiro Denes  
432 Martins da Costa Lott: “Eu quero aderir a todas essas manifestações. Boa sorte e  
433 parabéns, Marcelo.” Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: “Parabéns em nome  
434 da Copasa. Eu fiquei muito feliz.” Conselheira Helena Lúcia Menezes Ferreira:  
435 “Parabéns, sucesso e tenha uma gestão bem exitosa.” Conselheiro Jadir Silva  
436 Oliveira: “Eu também quero te desejar uma excelente estada na Diretoria-Geral  
437 do IGAM e aproveitar, nesse desejo de boa gestão, para já te agradecer pelos  
438 atendimentos pelo evento que nós fizemos na semana passada com o nosso  
439 setor. Parabéns. Estamos juntos, conte conosco. E que Deus te ajude nesta  
440 empreitada difícil.” Conselheiro Antônio Carlos Vidal Barra: “Parabéns, Marcelo.  
441 Nós estamos à disposição aqui para qualquer coisa.” Presidente suplente Marcelo  
442 Fonseca: “Obrigado. E registrando os agradecimentos do Renato, da Cemig, no  
443 chat. Obrigado a todos pelo desejo de sucesso. O sucesso desta gestão é um  
444 sucesso nosso, quem sai ganhando é o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos.  
445 Eu só queria colocar um ponto que foi levantado pelo conselheiro Eduardo, que é  
446 a questão da moção dirigida ao nosso colega Marcus Polignano. Eu queria avaliar  
447 com vocês. Nós não chegamos a fazer um texto da moção, mas a nossa  
448 Secretaria Executiva vai fazer uma redação desejando melhoras ao Marcus  
449 Polignano, e na sequência encaminhamos ao Marcus. Eu acho que não tem  
450 necessidade de aqui aprovarmos o texto da moção, eu acho que ela é bem  
451 objetiva e tem como objetivo transmitir esses votos de melhora, essa energia  
452 positiva a ele e a toda a família. Eu gostaria de agradecer a todos pela contribuição  
453 nos itens aqui discutidos. É a primeira oportunidade em que eu estou aqui no  
454 Conselho como diretor-geral do IGAM. Como foi colocado, na medida em que  
455 alguns conselheiros foram abordando, é uma missão difícil. Eu acho que muitos  
456 não me conhecem, e eu gostaria de aproveitar para fazer uma apresentação meio  
457 que informal. Eu sou Marcelo Fonseca, diretor-geral do IGAM, analista ambiental  
458 deste Instituto desde 2006, quando entrei no concurso. Desde então estou no  
459 Sistema Estadual de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos. No período de 2011  
460 a 2018, eu fiquei na SEMAD, atuando nas atividades fiscalização, seja na Diretoria  
461 de Fiscalização, na Superintendência ou na Subsecretaria. E quando a Marília  
462 retornou ao IGAM eu voltei como chefe de gabinete. Então já estive neste  
463 Conselho como chefe de gabinete do IGAM. Na sequência, fui para a Diretoria de  
464 Planejamento e Regulação do IGAM, onde fiquei até agora, quando fui convidado  
465 pela Marília e pelo governador para assumir a direção do IGAM. É uma missão  
466 difícil, como eu disse, tem desafios enormes o gerenciamento de recursos  
467 hídricos, mas eu tenho também a plena consciência de que a equipe do Instituto

468 é extremamente qualificada, dedicada, e isso deu forças, vamos dizer assim, para  
469 que eu aceitasse esse convite, esse desafio. E saber que tenho nas diversas  
470 instituições que são atores do processo de gerenciamento de recursos hídricos  
471 um apoio para que consigamos avançar. Em todas as instituições que compõem  
472 este Conselho, em todas as instituições do Sisema, em todos os demais atores,  
473 mesmo não estando aqui como membro deste Conselho, mas atuam de forma  
474 conjunta com todos nós no gerenciamento de recursos hídricos. E ter a certeza  
475 de poder contar com a Marília na Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
476 Sustentável para o nosso Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos é um  
477 avanço muito importante. Hoje dentro do Sisema nós temos dois servidores do  
478 IGAM à frente: a Marília, da SEMAD, que preside este Conselho; eu como servidor  
479 do IGAM na Diretoria-Geral do IGAM. Isso para a instituição é um reconhecimento  
480 muito bom. E para todos nós servidores de carreira da instituição é um  
481 reconhecimento. Então de público – eu já o fiz pessoalmente à Marília e ao  
482 governador – agradeço o convite e a confiança. Estamos aqui juntos para  
483 continuar o trabalho. O trabalho já vinha sendo executado com maestria, e o  
484 desafio que eu tenho falado é continuar fazendo o mesmo, é não prejudicar o  
485 excelente trabalho que já vinha sendo feito e aprimorar em algumas questões  
486 específicas que nós vemos que precisam ser aprimoradas e colher a contribuição  
487 de todos vocês. Muito obrigado pelos votos de sucesso, o sucesso meu é o  
488 sucesso nosso. Então eu coloco à disposição o IGAM e todos os nossos diretores,  
489 gerentes, toda a equipe técnica. Estamos sempre à disposição. E eu, em  
490 particular, estou sempre aberto, o Gabinete está sempre à disposição, para que  
491 possamos bater papo, trocar ideia sobre aprimoramento de todo o nosso Sistema  
492 de Gestão de Recursos Hídricos.” Conselheiro Antônio Eustáquio Vieira: “Eu não  
493 vou nem te parabenizar, porque você é um craque e já tem o apoio da turma do  
494 CBH Paracatu, do Tobias, que é o coordenador da CETOC, então isso é gastar  
495 conversa à toa. Mas nós continuamos com aquela preocupação a respeito da  
496 questão da cobrança. Porque, pelo que vimos, o recurso vai via DAE e vai cair no  
497 caixa único do Estado. E você sabe que a posição do CBH Paracatu sempre foi  
498 clara, nós somos a favor de o recurso ser depositado direto na conta da Agência,  
499 pelo usuário, para que esse recurso não desapareça, e não tenhamos maiores  
500 problemas. Outra questão é o seguinte, eu queria ter falado isso para a Marília:  
501 uma questão que me chamou muito a atenção nessas eleições agora foi que nós  
502 tivemos inúmeros candidatos a vereador com o tema ambiental, principalmente  
503 recursos hídricos, e não conseguimos eleger ninguém. Então eu acho que isso  
504 mostra claramente a necessidade de termos uma ação concreta da SEMAD com  
505 relação à educação ambiental. Nós precisamos fazer um trabalho pesado ao nível  
506 de Estado, via SEMAD, por exemplo, para conseguir conscientizar a comunidade,  
507 porque a comunidade não absorve essas informações. Então fica esse recado  
508 para você passar para a Marília, e vamos ver se ativa essa área de educação  
509 ambiental firmemente para termos a comunidade mais consciente.” Presidente  
510 suplente Marcelo Fonseca: “Essa preocupação do recurso da cobrança é uma

511 preocupação nossa também, e estamos buscando construir formas de melhorar  
512 esse gerenciamento. A equipe do Thiago e da Thaís está em constante conversa  
513 com o governo na forma de operacionalizar isso e minimizar esses efeitos  
514 negativos que temos vivenciado. Obrigado pelas considerações. Quanto à  
515 questão de educação ambiental, através da diretoria, vinculada à SEMAD, nós  
516 estamos desenvolvendo algumas ações de conscientização. Mas reportarei isso  
517 junto à secretária.” **9) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem  
518 tratados, o presidente suplente Marcelo Fonseca agradeceu a presença de todos  
519 e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

---

520  
521 **APROVAÇÃO DA ATA**  
522

---

523  
524 **Marília Carvalho de Melo**  
525 **Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos**